

afalgarve

Futebol *algarvio*

N.º 53
setembro 2010

VITÓRIA Nº 500 DO ALGARVE
NO CAMPEONATO PRINCIPAL

A FESTA DO FUTEBOL E DO FUTSAL
DE REGRESSO EM OUTUBRO

DIRECÇÃO DA AFA DÁ INÍCIO
A PROGRAMA DE VISITAS AOS CLUBES





Faro

competimos juntos

Futebol 807 Atletas

- Sporting Clube Farense
- Futebol Clube S. Luís
- Sport Faro e Benfica
- Futebol Clube "Os 11 Esperanças"
- Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro
- Clube União Culatrense
- Associação Desportiva Geração de Génios
- Associação Academia Sporting de Faro
- Clube Desportivo do Montenegro

Futsal 115 Atletas

- Associação Académica da UALG
- S. Pedro Futsal Clube
- Grupo Desportivo da Atalaia
- Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo
- Futebol Clube Os Bonjoanenses

SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8** – 500ª VITÓRIA ALGARVIA
- 10 – ESPERANÇA DE LAGOS
- 11 – MESSINENSE
- 12 – LOULETANO – JUNIORES
- 13 – LOULETANO – JUVENIS
- 14 – LOULETANO – INICIADOS
- 15 – OLHANENSE – INICIADOS
- 16 – ESPERANÇA DE LAGOS – INICIADOS
- 17 – NOTICIÁRIO
- 19** – A HORA DO FUTEBOL JOVEM
- 20 – CALENDÁRIOS DO FUTSAL
- 21** – SANTO ESTÊVÃO CONQUISTA SUPERTAÇA
- 22 – FUTEBOL E FUTSAL NA NET
- 23 – FOTO DO MÊS
- 24 – VISITAS AOS CLUBES
- 25 – OS NOSSOS LÁ POR FORA
- 27 – A MORTE DE JOSÉ TORRES
- 28 – FOTOS DE OUTROS TEMPOS
- 29 – BOLA AO CENTRO, ESCREVE JOÃO LEAL
- 32 – FUTEBOL DINÂMICO, ESCREVE LÍRIO ALVES
- 33 – ÚLTIMO PONTAPÉ
- 34 – FORA DE JOGO

19



8



21



FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº53 – Setembro de 2010
Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, João Leal e Lírio Alves
Colaboração: Hélder Baptista, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfca de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Abertura

O APOIO QUE É NECESSÁRIO

Aproxima-se mais uma época recheada de actividade nos escalões de formação, aos quais a Associação de Futebol do Algarve dedica toda atenção e carinho possível, na certeza de estarmos a contribuir não apenas para o crescimento dos nossos jovens enquanto praticantes de futebol e de futsal mas também conscientes da relevância social do desporto, em particular junto das camadas etárias mais baixas, promovendo uma ocupação saudável dos tempos livres.

Esta dupla função pode e deve ser partilhada por todos. A AFA regista com apreço o esforço desenvolvido pelos clubes, pelos

seus dirigentes e pelos seus treinadores, que, de uma forma geral, entendem e aplicam os princípios subjacentes ao desejo de ganhar... jogadores e homens.

Mas os pais e os adeptos também podem participar, com uma atitude entusiástica e construtiva. É bom e salutar que marquem presença nos jogos e até nos treinos, se o entenderem, desde que manifestem respeito pelos agentes directamente ligados ao jogo – os treinadores e os árbitros.

O que não é saudável e resulta até num sentido contraproducente é a subversão do sentido da palavra participação: insultar o árbitro vezes sem conta ou criticar abertamente o treinador da equipa em que joga o seu filho pela escolha da equipa ou pelas opções tomadas nas substituições não resulta em benefício para ninguém – e muito menos para os jovens que estão em campo.

O que se pede e deseja é, pois, que todos acompanhem os nossos miúdos, que vibrem com os seus sucessos e tenham uma palavra de conforto no momento da derrota mas sempre e sempre com algo muito importante presente: o respeito por todos os agentes desportivos, na certeza de que cada um, nas suas funções, está ali empenhado em dar o seu melhor e a fazer crescer o nosso futebol e futsal.

Um apupo trocado por uma palavra de incentivo; um gesto feio trocado pela compreensão. Se todos o fizermos, estaremos ajudando a modalidade e, mais do que isso, os que a ela se dedicam, nas mais variadas funções. E, sobretudo, os nossos jovens. O exemplo deve vir dos que os comandam e dos que os ensinam, na escola ou nos clubes, mas o maior de todos os exemplos será sempre o proveniente dos pais e dos familiares.



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição

Alvará nº 301/79



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com

Mensagem

A VEZ DO FUTSAL

1 - No futebol, e num curto espaço de tempo – em duas épocas consecutivas –, o Algarve viveu momentos de incontida alegria, face a um vazio de sete anos: não apenas a região voltou ao patamar superior do futebol português como conta desde o início desta campanha com dois representantes no campeonato maior, pois o Portimonense juntou-se ao Olhanense.

2 – O excelente trabalho desenvolvido num e noutro clube, com os conhecidos problemas económicos que afectam o nosso país a não impedirem o sucesso desportivo, é algo já enaltecido nestas páginas mas que em momento algum poderemos deixar de referir e de elogiar, por desse empenho resultarem benefícios evidentes para o desporto da nossa região e para um diversificado conjunto de actividades, sobretudo as ligadas ao sector turístico, as quais beneficiam de um aumento de receitas e de uma valiosa publicidade indirecta.

3 – No futsal, o entusiasmo em terras algarvias tem vindo a crescer, a região já produziu diversos atletas de reconhecida qualidade, como os internacionais Paulinho e Pedro Cary, por exemplo, mas está ainda por chegar a hora de contarmos com um clube envolvido na disputa do escalão principal.

4 – O número crescente de público que a modalidade arrasta entre nós, as boas condições existentes em muitos concelhos para a prática do futsal, a capacidade de um bom número de técnicos e a valia de um alargado leque de jogadores pode e deve traduzir-se em apostas mais arrojadas, do ponto de vista da ambição, embora, e necessariamente, sempre sustentadas no rigor e na racionalidade dos gastos, de forma a que não se construam castelos de areia mas sim felizes realidades, com alicerces fortes.

5 – No momento em que as nossas equipas de futsal entram em actividade, é importante deixar esta palavra de incentivo, de coragem, de desafio: o Algarve precisa também de um futsal cada vez mais forte para sedimentar posições no todo do desporto nacional e reunimos condições para sonhar com mais e maiores feitos.

6 – Foi bonito de ver um duelo entre equipas algarvias no patamar superior do nosso futebol, passados mais de 21 anos. Em Janeiro de 1989 Farense e Portimonense tinham-se encontrado e um duelo entre duas formações da região no escalão mais alto, algo que há uns dois anos parecia de todo irrealista, voltou a acontecer agora, no Estádio José Arcanjo, com Olhanense e Portimonense na disputa.

7 – Foi, seguramente, uma noite feliz para todos os que, independentemente do emblema da sua predilecção, sentem e vivem o Algarve e o seu desporto. Ali estava a região, num jogo com transmissão televisiva, a mostrar-se ao mundo, com as bancadas a registarem uma moldura humana muito acima da média, comparativamente aos números observados em partidas em que não participam os três grandes, e a festa a fazer-se ao nosso jeito. Foi bonito e esperemos que assim volte a suceder por muitos e muitos anos!

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



OLHANENSE FESTEJOU SUCESSO DE TODA A REGIÃO

VITÓRIA 500 DO ALGARVE NO CAMPEONATO PRINCIPAL

A feliz coincidência do reencontro entre duas equipas algarvias no escalão maior do futebol português foi assinalada com um feito histórico para a nossa região: o Algarve soma 500 triunfos no patamar mais alto, graças aos contributos dos quatro clubes que conheceram a glória de ali chegar.

As contas estavam feitas e, entre Olhanense e Portimonense, quem ganhasse atingiria as cinco centenas de triunfos algarvios no campeonato, podendo a questão ficar adiada para ocasião futura em caso de empate. Não foi isso que sucedeu: a turma de Olhão bateu o vizinho barlaventino, com um golo de Paulo Sérgio, na primeira parte, e outro de Djalmir, no segundo tempo, na cobrança de uma grande penalidade, a permitirem que a

marca histórica fosse alcançada.

Curiosamente, coube ao Olhanense tal honra, quando já pertencera à turma de Olhão o significativo feito do primeiro êxito, na longínqua campanha de 41/42, à 4ª jornada, diante do Carcavelinhos, batido por inapeláveis 5-1 na deslocação a terras do sul. Era o tempo de Abraão, Grazina, Joaquim Santos, Damião e muitas outras figuras notáveis dessa década de ouro dos rubronegros.

A vitória nº 100 surge no declinar desse ciclo notável do clube de Olhão, em 50/51, ainda Abraão e Grazina jogavam, a par de outros jogadores talentosos, como Fernando Cabrita.

Nos anos 70, e depois de uma primeira passagem do Farense pelo escalão principal, seria o Portimonense a festejar o

sucesso nº 200 do Algarve. A época acabaria mal, com a descida a consumir-se na última jornada, mas o triunfo com o Varzim foi marcante, num grupo em que pontificam, entre outros, Sota, José Eduardo, Nelson Moutinho e Sapinho.

Na década de 80, gradualmente o Farense foi-se afirmando, na disputa com o Portimonense pela hegemonia regional e o triunfo 300 do Algarve, em 86/87, resultou, em boa parte, do talento de jogadores como Jorge Andrade, Pereirinha, Luisão, Carlos Pereira, Delgado e outros.

Na década de 90, o período de apogeu do Farense, surgiria o triunfo nº 400, assegurado por um grupo do qual faziam parte José Carlos, Jorge Soares, Miguel Seródio, Portela, Hajry, Sérgio Duarte, Ademar, Hassan e Pítico.





Como sabemos, no final da época 2001/02 o Farense desceu à Liga de Honra e desde então, e até à campanha 09/10 (com a subida do Olhanense), a nossa região não contou com representantes no campeonato principal, daí que tardasse a chegar o triunfo nº 500, curiosamente celebrado num "derby" regional.

Desde Janeiro de 1989 que duas equipas algarvias não disputavam entre si um jogo no escalão maior. Na altura, Farense e Portimonense empataram sem golos e, passados 21 anos e nove meses, Olhanense e Portimonense protagonizaram algo que poucos imaginariam possível há três ou quatro temporadas.

No registo de triunfos marcantes de equipas algarvias ficam agora os nomes de Moretto, Maurício, Paulo Sérgio, Djalmir e todos os restantes jogadores da turma de Olhão que ajudaram à conquista do triunfo diante do Portimonense, no 21º duelo entre formações da nossa região no patamar superior do futebol português.

Nessa luta particular entre algarvios o Olhanense, com o triunfo agora assegurado, igualou o Farense e regista quatro vitórias dos "derbys"; segue-se o Portimonense com três e o Lusitano VRSA com uma. Ocorreram nove empates.

O Farense foi o clube que mais duelos entre vizinhos disputou, no campeonato principal (14), seguindo-se Olhanense e Portimonense (11) e Lusitano VRSA (seis).

OS QUE CONTRIBUÍRAM

Farense	222	vitórias
Portimonense	135	vitórias
Olhanense	122	vitórias
Lusitano VRSA	21	vitórias

TRIUNFOS HISTÓRICOS

1ª	OLHANENSE-Carcavelinhos,	5-1	41/42
100ª	OLHANENSE-Belenenses,	3-2	50/51
200ª	PORTIMONENSE-Varzim,	1-0	77/78
300ª	FARENSE-Marítimo,	2-0	86/87
400ª	FARENSE-Tirsense,	1-0	92/93
500ª	OLHANENSE-Portimonense,	2-0	10/11

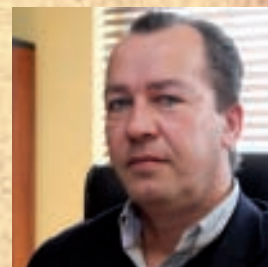
JOGOS ENTRE ALGARVIOS NO ESCALÃO MAIOR

47/48	Lusitano VRSA-Olhanense	0-0	86/87	FARENSE-Portimonense	4-0
47/48	Olhanense-Lusitano VRSA	1-1	86/87	PORTIMONENSE-Farense	3-2
48/49	LUSITANO VRSA-Olhanense	2-1	87/88	FARENSE-Portimonense	2-0
48/49	OLHANENSE-Lusitano VRSA	1-0	87/88	PORTIMONENSE-Farense	3-0
49/50	Lusitano VRSA-Olhanense	1-1	88/89	Farense-Portimonense	0-0
49/50	OLHANENSE-Lusitano VRSA	4-2	88/89	Portimonense-Farense	0-0
73/74	FARENSE-Olhanense	3-1	10/11	OLHANENSE-Portimonense	2-0
73/74	OLHANENSE-Farense	1-0			
74/75	FARENSE-Olhanense	2-1			
74/75	Olhanense-Farense	1-1			
83/84	Portimonense-Farense	2-2			
83/84	Farense-Portimonense	0-0			
84/85	Farense-Portimonense	0-0			
84/85	PORTIMONENSE-Farense	3-1			



Clube de Futebol Esperança de Lagos

O regresso dos lacobrigenses aos campeonatos nacionais ficou marcado por um desempenho acima das expectativas, pois a equipa garantiu ainda na primeira fase, ao classificar-se entre os seis primeiros, o objectivo traçado, a permanência. Na campanha em curso os desejos dos responsáveis do clube apontam para que a fasquia da ambição possa subir um pouco mais, com a intromissão na luta pelos postos da subida.



ARTUR RÊGO



PAULO NUNES

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
DIOGO Alexandre Oliveira Marques Santos	21.02.86	Guarda-redes	Portugal	Esperança Lagos
RUBEN Cristiano Reis Borges	01.03.90	Guarda-redes	Portugal	Esperança Lagos
FÁBIO Alexandre Martins SAPATEIRO	18.08.90	Guarda-redes	Portugal	Portimonense
PEDRO ALEXANDRE Martinho Catarina	01.09.77	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Diogo Miguel Dias Nascimento (DIDI)	18.12.87	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Paulo Jorge Almeida Silva (BALIZAS)	22.03.87	Defesa	Portugal	Odeóxere
Carlos Alexandre Pinto Cabrita (KALU)	23.09.82	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
EDSON Gomes Oliveira	24.10.70	Defesa	Brasil	Esperança Lagos
LÚIS Pedro Souto GOÑÇALVES	30.06.91	Defesa	Portugal	Belenenses
Alexandre Miguel Barros Soares (ALEX)	01.03.91	Defesa	Portugal	Belenenses
Nelson Manuel Vicente Gregório (NELSINHO)	30.10.77	Médio	Portugal	Lagoa
ÂNGELO Filipe Silva Lourenço	19.11.85	Médio	Portugal	Esperança Lagos
TIAGO Couto Freitas	25.04.87	Médio	Portugal	Esperança Lagos
BRUNO Filipe Reis Gonzalez	10.09.86	Médio	Portugal	Esperança Lagos
HERNÂNI Miguel Guerreiro Nunes	22.09.90	Médio	Portugal	Lagoa
ANDERSON Thiago Freitas	11.12.90	Médio	Brasil	Portimonense
Gonçalo Luís Luz Costa (TOTÓIA)	29.04.81	Médio	Portugal	Esperança Lagos
Leyzller JORGE Lopes de Araújo	29.07.88	Avançado	Portugal	Havant & Waterlooville (Inglaterra)
ROBERTO Miguel Silva Alberto	01.06.86	Avançado	Portugal	Esperança Lagos
Vítor Manuel Claudino Pinto (VITINHA)	04.04.81	Avançado	Portugal	Esperança Lagos
FILIFE Burnay Pereira Almeida BORGES	29.11.77	Avançado	Portugal	Esperança Lagos
HUGO Alexandre Jesus BATISTA	26.11.90	Avançado	Portugal	Esperança Lagos
Mário Jaime Raimundo Duarte (MAROCAS)	17.02.88	Avançado	Portugal	Esperança Lagos

Presidente:

Artur Rêgo

Vice-presidentes para o futebol sénior:

António José Alves e João Barroso

Secretário geral:

Manuel Silva e Costa

Delegado:

José Maria Bailote

Treinador:

Paulo Nunes

Adjuntos:

António José Vieira Martins (Vieirinha), João Paulo Brito e Francisco Pales Correia

Médico:

Emil Buzut

Massagista:

Francisco Amores Sequeira

Técnico de equipamentos:

António José Santos

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

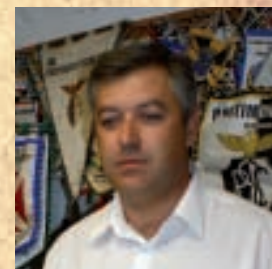
Época	Prova	Lugar	J	V	E	D	G	P
↑ 2009/10	3ª Divisão	5º	32	13	6	13	48-47	45
2008/09	1ª Divisão AFA	1º	30	25	4	1	92-17	79
2007/08	1ª Divisão AFA	5º	30	16	7	7	72-37	55
2006/07	1ª Divisão AFA	8º	30	11	4	13	38-42	37
2005/06	1ª Divisão AFA	4º	28	15	4	9	55-39	49
↓ 2004/05	1ª Divisão AFA	7º	30	16	2	12	67-50	50
2003/04	3ª Divisão	18º	34	6	5	23	53-87	23
2002/03	3ª Divisão	11º	34	12	7	15	53-45	43
2001/02	3ª Divisão	10º	34	10	13	11	34-41	43
2000/01	3ª Divisão	6º	34	16	5	13	44-39	59



União Desportiva Messinense



Percurso agitado o do Messinense nas últimas épocas, passando em quatro anos por três escalões diferentes, com duas descidas e uma subida pelo meio. Contra o clube da vila de S.Bartolomeu de Messines joga a circunstância de, por força dos regulamentos, não dispor da possibilidade de cumprir os seus jogos caseiros no Campo Municipal (sem as medidas mínimas), actuando em Salir, o que pode revelar-se penalizador.



DANIEL CALADO



LUÍS DORES

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
RUI Jorge TAVARES Santos	02.06.79	Guarda-redes	Portugal	Almancilense
LEANDRO José Valério Palma	29.06.83	Guarda-redes	Portugal	Messinense
NUNO GUIA		Guarda-redes	Portugal	Messinense
Nuno Miguel Sequeira Neves (NUNINHO)	08.12.80	Defesa	Portugal	Messinense
VÍTOR Nelson Vilhena SANTOS	16.08.72	Defesa	Portugal	Messinense
RAUL Filipe Cavaco Curvelo	21.06.91	Defesa	Portugal	Farense (ex-júnior)
David Vieira Freitas MONTEIRO	11.12.91	Defesa	Portugal	Messinense (ex-júnior)
LUIS Miguel Leitão LOPES	27.01.77	Defesa	Portugal	Farense
ISMAEL Rocha Godinho	28.03.88	Defesa	Portugal	Messinense
LIBÂNIO Fernando Cá	25.04.89	Defesa	Portugal	Messinense
André Filipe Ramires PIÇARRA	19.10.90	Defesa	Portugal	Messinense
MATTHIEU Antoine Sagreira	25.08.88	Médio	Portugal	Messinense
MIGUEL Ângelo Monteiro PITA	21.09.77	Médio	Portugal	Messinense
NORBERTO Paulo Elias Chagas	17.06.86	Médio	Portugal	Farense
BRUNO Bonfim TORRES	06.03.88	Médio	Brasil	Messinense
FILIFE Soares CABELEIRA	02.08.86	Médio	Portugal	Messinense
Vítor Miguel Martins Leal Sousa (VITINHA)	01.10.74	Médio	Portugal	Messinense
João Ricardo Agostinho Inácio (BENTINHO)	11.07.88	Médio	Portugal	Almancilense
Johnny PATRICK Silva	07.09.78	Médio	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
André Filipe Cabrita SUSTELO	08.12.91	Avançado	Portugal	Messinense (ex-júnior)
João Fernando Silva Lopes (JAKA)	05.08.82	Avançado	Portugal	Messinense
MARCO Pedro Alves BENGÊ Neto	18.01.71	Avançado	Portugal	Messinense

Presidente:

Daniel Calado

Vice-presidente:

Ismael Elias Luís

Director desportivo:

Luís Silva

Director financeiro:

Luís Guia

Treinador:

Luís Dores

Adjuntos:

António José Pereira (Tozé)
e Fernando Santos

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Prova	Lugar	J	V	E	D	G	
↑ 2009/10	1ª Divisão AFA	1º	30	23	4	3	57-17	73
↓ 2008/09	3ª Divisão	13º	32	7	4	21	29-57	25
↓ 2007/08	2ª Divisão	12º	32	8	10	14	35-37	34
2006/07	2ª Divisão	8º	26	9	8	9	25-30	35
↑ 2005/06	3ª Divisão	2º	32	16	12	4	49-22	60
2004/05	3ª Divisão	8º	34	13	9	12	41-42	48
2003/04	3ª Divisão	12º	34	11	10	13	53-51	43
2002/03	3ª Divisão	8º	34	14	6	14	53-53	48
↑ 2001/02	1ª Divisão AFA	1º	30	23	3	4	84-23	72
2000/01	1ª Divisão AFA	3º	30	15	7	8	52-31	52



Louletano Desportos Clube

JUNIORES



Na época passada o Louletano esteve, por alguns minutos, na 1ª Divisão: uma vitória diante do Estoril conferia direito à subida e a equipa colocou-se em vantagem, dando um passo importante, mas o golo do empate, surgido num lance um pouco estranho, viria a estragar as contas e a impedir a festa. Com uma participação consistente nos campeonatos nacionais deste escalão nos últimos anos, o Louletano encara a nova campanha com boa dose de ambição e o propósito de alcançar o que há poucos meses lhe escapou entre os dedos.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
MIGUEL Filipe da Conceição ESTIBEIRA	20.10.92	Guarda-redes	Portugal	Almancilense
JOÃO Pedro Rodrigues CORDEIRO	26.11.93	Guarda-redes	Portugal	Almancilense
JOELSON Manuel da Luz Brito	03.01.93	Defesa	Cabo Verde	Louletano
Henrique Branco MELÃO	29.03.92	Defesa	Portugal	Louletano
NUNO Miguel Estronca TRINDADE	17.03.92	Defesa	Portugal	Louletano
PEDRO Guilherme Azinheira RODRIGUES	28.04.93	Defesa	Portugal	Louletano
MIGUEL Fantasia PINTO	03.08.93	Defesa	Portugal	Louletano
JOÃO Miguel Braz BARÃO	13.11.93	Defesa	Portugal	Louletano
BRUNO Miguel Martins GUERREIRO	14.04.92	Defesa	Portugal	Louletano
RICARDO Jorge Cintra Hilário Duarte	29.08.93	Defesa	Portugal	Louletano
RUBEN Gabriel Gomes de MELO	16.03.93	Médio	Portugal	Louletano
LUÍS Fantasia PINTO	03.08.93	Médio	Portugal	Louletano
FILIFE Andre Sousa PINGUINHA dos Santos	01.09.92	Médio	Portugal	Louletano
DIOGO Alexandre do Vale BRITO	24.02.93	Médio	Portugal	Louletano
GONÇALO Filipe Viana ANGÉLICO	10.12.93	Médio	Portugal	Louletano
CRISTIANO Filipe dos Santos Telo	17.11.92	Médio	Portugal	V. Setúbal
FLÁVIO André Cordeiro Ferreira	16.07.92	Médio	Portugal	S.R. 1º Janeiro
YAGGO Vitorino da Silva Gomes	08.06.93	Avançado	Brasil	Louletano
DIOGO D'ÁVILA Costa Estevão	07.02.93	Avançado	Portugal	Louletano
JOÃO Carlos da Silva REIS	24.06.92	Avançado	Portugal	Louletano
CARLOS Manuel FLORO	06.01.92	Avançado	Portugal	Almancilense
VÍTOR Raul Ferreira Silva	13.06.92	Avançado	Portugal	S.R. 1º Janeiro

Presidente:
António do Adro

Vice-presidente:
Luís José Pinguinha

Directores da equipa:
António Nilha e Fernando Cristina

Treinador:
Pedro Leal

Adjunto:
Paulo Cavaco

Médico:
Fernando Moura

Coordenador do departamento clínico:
Cristino Rodrigues

Fisioterapeuta:
Milene Soares

Técnico de equipamentos:
José Francisco



Louletano Desportos Clube

JUVENIS



Com maior brilhantismo nuns anos, chegando, inclusive, a participar nas fases mais adiantadas da competição, ou com algumas dificuldades noutras campanhas, o Louletano tem sido o representante algarvio mais consistente no campeonato nacional de juvenis, tendo passado por esta formação vários dos elementos que actualmente integram o plantel principal. Numa série sempre difícil, com a presença de vários dos habituais candidatos ao título, a tarefa dos jovens de Loulé será seguramente complicada mas espera-se uma resposta dentro da linha de qualidade e de resultados desportivos dos últimos anos.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Daniel Guerreiro Eusébio (DANI)	16.09.95	Guarda-redes	Portugal	Louletano
RODRIGO Guerreiro da Conceição	27.05.95	Guarda-redes	Portugal	Louletano
ALEXANDRE Olival Mendonça	27.02.95	Defesa	Portugal	Louletano
EMANUEL David Teiga Costa	0.10.94	Defesa	Portugal	Louletano
JOÃO Nuno da Piedade VAZ	18.09.95	Defesa	Portugal	Louletano
JACK Shane Cunningham	12.11.95	Defesa	Irlanda	Louletano
RUBEN Filipe Varela CRISTINA	07.08.95	Defesa	Portugal	Louletano
JORGE Miguel Baião RODRIGUES	24.05.95	Defesa	Portugal	Louletano
DIOGO Miguel Neves CERCA	14.07.94	Defesa	Portugal	Louletano
RUSLAN Ivanov Lazarov	27.04.94	Defesa	Bulgária	S. Luís
Tiago Emanuel Mendes Silva (TITI)	09.01.95	Defesa	Portugal	Louletano
RUBEN Miguel Guerreiro SANTOS	16.01.94	Defesa	Portugal	Louletano
DIOGO Varandas MESTRE	01.10.94	Defesa	Portugal	Louletano
JOÃO Paulo Lampreia JARDIM	04.01.95	Defesa	Portugal	Louletano
RAUL Abreu CARMINHO	17.08.95	Defesa	Portugal	Louletano
MIGUEL Ângelo Franco Martins	28.06.95	Médio	Portugal	Louletano
Abichucry Ricardo Correia Quade (RICARDÃO)	08.07.94	Médio	Guiné-Bissau	Louletano
PEDRO Alves ALÍRIO	07.03.95	Médio	Portugal	Louletano
ROGÉRIO da Silva MESQUITA	09.02.95	Médio	Portugal	Louletano
ANDRÉ BRITO Martins	19.11.95	Médio	Portugal	Louletano
David José Fernandes Custódio (DIDI)	02.02.95	Médio	Portugal	Louletano
JOÃO Marcos do Nascimento SIMÕES	25.11.94	Médio	Portugal	Inter. Almancil
MATEUS Santos Gama	27.10.94	Médio	Brasil	Louletano
WILSON Miguel Coelho NOBRE	28.12.95	Médio	Portugal	Louletano
JAMES Michal Jenkins	11.11.95	Avançado	Inglaterra	Quarteirense
RODRIGO José Dourado FARRAJOTA	13.09.94	Avançado	Portugal	Louletano
RODRIGO ABREU de Sá Vilela	15.03.95	Avançado	Portugal	Louletano
MADJANE Slimani da Silva	06.04.95	Avançado	Portugal	Louletano
DIOGO Alexandre Bento GUERREIRO	06.01.95	Avançado	Portugal	Salir
Tiago André Carvalho da Costa (PELÉ)	17.10.95	Avançado	Portugal	Louletano

Presidente:

António do Adro

Vice-presidente:

Luís José Pinguinha

Directores da equipa:

Estêvão Raminhos e Pedro Carminho

Treinador:

David Palmal

Adjunto:

João Pintassilgo

Treinador de guarda-redes:

Luís Baeta

Coordenador do departamento clínico:

Cristino Rodrigues

Massagista:

Rui Pereira

Técnico de equipamentos:

José Longo

Louletano Desportos Clube

INICIADOS



Os iniciados do Louletano ostentam um feito que mais nenhuma formação da região alcançou: a presença numa final do campeonato nacional da categoria, perdida para o FC Porto. Mas esse não foi o único momento de glória, pois o clube teve diversas outras prestações brilhantes neste escalão, com diversos apuramentos para as fases mais adiantadas da competição. Este ano, os miúdos de Loulé lá estão mais uma vez na luta, procurando honrar um historial que conta com um bom número de momentos altos.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
DAVID Trindade RODRIGUES	10.09.96	Guarda-redes	Portugal	Louletano
JOÃO Paulo Neto BENGALINHA	14.05.97	Guarda-redes	Portugal	Louletano
PEDRO MARIANO de Sousa	23.05.97	Guarda-redes	Portugal	Louletano
ALEXANDRE Miguel Freixo VIEGAS	10.02.96	Guarda-redes	Portugal	Louletano
PEDRO Miguel Grangeia PINGUINHA	05.02.96	Defesa	Portugal	Louletano
ANDRÉ Piedade Evangelista	31.01.96	Defesa	Portugal	Louletano
GONÇALO Brito REIS	04.12.96	Defesa	Portugal	Louletano
RICARDO Miguel Horta SILVA	12.04.96	Defesa	Portugal	Louletano
IGOR Gonçalo Silva Vaz BAPTISTA	30.01.96	Defesa	Portugal	Louletano
Eduardo RAMON Vairinhos Jacinto	15.10.96	Defesa	Portugal	Louletano
JOÃO PAULO Marques LOBO	18.02.97	Defesa	Portugal	Louletano
José Pedro Filipe Vilhena Vargas GALAMBA	16.07.97	Defesa	Portugal	Louletano
GONÇALO Alexandre Dias NEVES	15.08.96	Defesa	Portugal	Louletano
JORGE Miguel Morgado SILVA	06.01.96	Médio	Portugal	Farense
JORGE Miguel Silvestre SOBRAL	19.03.96	Médio	Portugal	Almodôvar
ALEXANDRE Miguel Sardo CORREIA	14.03.97	Médio	Portugal	Louletano
JOÃO CARLOS Ruivo MESQUITA	20.01.97	Médio	Portugal	Louletano
MIGUEL Pereira GODINHO	29.02.96	Médio	Portugal	Louletano
ARTUR Jorge Gregório Alcobia CONDINHO	06.04.96	Médio	Portugal	Louletano
ANTÓNIO Manuel Rodrigues CAVACO	14.05.96	Médio	Portugal	Louletano
CERISTO Luciano Brito Fortes	06.02.96	Avançado	Cabo Verde	Louletano
ALEC Justin Jenkins	20.10.97	Avançado	Inglaterra	Louletano
GONÇALO Sousa GUERREIRO	15.05.96	Avançado	Portugal	Louletano
DAVID José Pinto XIFREU	02.02.96	Avançado	Portugal	Louletano
TOMÁS Sousa Paixão SANTOS	17.05.96	Avançado	Portugal	Louletano
DIOGO Daniel Brazio JARDIM	25.01.96	Avançado	Portugal	Louletano

Presidente:

António do Adro

Vice-presidente:

Luís José Pinguinha

Directores da equipa:

José Pinto, Vítor Xifreu e Jorge Evangelista

Treinador:

Filipe Guerreiro

Adjunto:

José Carlos Pinguinha e Ricardo Rocha

Treinador de guarda-redes:

Luís Baeta

Médico:

Fernando Mora

Coordenador do departamento clínico:

Cristino Rodrigues

Massagista:

Rui Pereira

Técnico de equipamentos:

José Malaquias



Sporting Clube Olhanense

INICIADOS



Olhão é, a par de Vila Real de Santo António, um reconhecido alfofre de talentos, tendo dado muitos valores ao futebol nacional, e, nos últimos anos, o Olhanense vem investindo fortemente na formação, com este sector a acompanhar o crescimento do clube no âmbito do futebol profissional. Assim, não tem sido de estranhar a melhoria qualitativa registada, expressa em particular pela formação de iniciados, com vários registos meritórios nas últimas campanhas, sinal claro que em breve poderão estar a sair novas "fornadas" de gente com talento.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
PAULO Tiago Lourenço BACOCO	15.08.97	Guarda-Redes	Portugal	S. Luís
RUBEN Daniel Nascimento Correia	03.04.96	Guarda-Redes	Portugal	Olhanense
PEDRO Miguel Bento NORTE	11.01.96	Guarda-Redes	Portugal	Olhanense
RUI PEDRO Pinto Branco	06.01.96	Defesa	Portugal	Olhanense
Daniel Stanrchev STANCHEV	12.06.96	Defesa	Portugal	Ginásio de Tavira
Stefan MILOVAC	16.11.96	Defesa	Portugal	Olhanense
BRUNO Miguel Machado SANTOS	17.08.96	Defesa	Portugal	Montenegro
MIGUEL José Guerreiro INÁCIO	13.03.96	Defesa	Portugal	Olhanense
TIAGO Martins SANTOS	17.04.96	Defesa	Portugal	Olhanense
RENATO Favinha Marques	14.01.96	Médio	Portugal	Olhanense
FILIFE Emanuel Madeira MOLINA	05.08.96	Médio	Portugal	Olhanense
RODRIGO Sabino Anjos José	09.08.96	Médio	Portugal	Olhanense
JOÃO Miguel Conceição Salve RAINHA	02.01.97	Médio	Portugal	Bias
PEDRO Gomes CAEIRO	20.01.96	Médio	Portugal	Olhanense
FRANCISCO Guilherme Cavaco Fonseca	26.02.97	Médio	Portugal	Montenegro
DIOGO Filipe Matos Bacoco	03.02.97	Médio	Portugal	S. Luís
JOÃO Alexandre Saúde Castanho SOARES	31.07.97	Médio	Portugal	Ginásio de Tavira
MIGUEL ÂNGELO Ferreira Rodrigues	14.03.96	Médio	Portugal	Jograis Ant. Aleixo
CLÁUDIO Rosário Pacheco	20.09.96	Avançado	Portugal	Olhanense
DAVID Horta Sousa	13.10.96	Avançado	Portugal	Montenegro
FERNANDO Miguel Rodrigues Vidal	07.02.96	Avançado	Portugal	Olhanense
LUÍS FILIFE Mártires Novais	06.04.97	Avançado	Portugal	Ac. Sporting Faro
PEDRO Miguel Silva SOARES	06.09.96	Avançado	Portugal	Ginásio de Tavira
GABRIEL Filipe Martins Fernandes	27.08.96	Avançado	Portugal	Olhanense

Presidente:
Isidoro Sousa
Director Geraldo
Departamento de Futebol de Formação:
Miguel Fernandes
Director da equipa:
Sabino José

Chefe da equipa técnica:
Rui Lúcio
Treinador adjunto:
Rui Pereira
Preparador físico:
Paulo Santos
Treinador de guarda-redes:
Edgar Silva
Psicóloga:
Mónica Correia
Fisioterapeuta:
Ana Ladeira

Clube de Futebol Esperança de Lagos

INICIADOS



De Lagos sempre saíram jovens talentosos mas o Esperança, à parte um ou outro período de melhores desempenhos, nunca cimentou uma posição nos campeonatos nacionais de escalões jovens. Nos últimos anos, o trabalho desenvolvido teve alguns reflexos positivos nas prestações competitivas e, fruto disso, os iniciados estão de regresso às provas de âmbito nacional, depois de superarem uma renhida disputa com dois “pesos-pesados” do futebol algarvio, Fareense e Portimonense, e ainda com o vizinho Odeáxere. O que espera é que este regresso signifique o começo de um novo ciclo.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
RAFAEL José CANDEIAS	01.04.97	Guarda-redes	Portugal	Esperança de Lagos
JOÃO PEDRO Esteveira Campos Silva	26.06.96	Guarda-redes	Portugal	Silves
TIAGO Daniel Ramos Lourenço	12.07.96	Guarda-redes	Portugal	Alvorense
LUÍS Miguel BORBA Marreiros	07.10.96	Defesa	Portugal	Esperança de Lagos
DAVID Miguel Jesus AMADOR	05.07.96	Defesa	Portugal	Esperança de Lagos
DAVID José Marreiros CARVALHO	07.01.96	Defesa	Portugal	Esperança de Lagos
Pedro Gonçalves Nunes (JANITA)	15.03.96	Defesa	Portugal	Lagoa
RUBEN Leandro Martins NEVES	27.12.96	Defesa	Portugal	Lagos e Benfica (futsal)
PEDRO Miguel Conceição Vieira	16.01.96	Defesa	Portugal	Lagoa
DIOGO José Rochato ALVITO	25.05.97	Defesa	Portugal	Esperança de Lagos
ABIBO Manuel Vaz	10.03.97	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
André Rodrigues ROCHATO	12.02.96	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
JOÃO PEDRO Conceição	01.03.96	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
RUBEN Filipe RUAZ	07.07.97	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
AFONSO Miguel Barradas Lopes	29.02.96	Médio	Portugal	Lagoa
AFONSO SENA Cunha Lima	03.04.97	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
JOÃO Gabriel Jesus OLIVEIRA	11.07.97	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
Rogério GONZAGA Calvino Barros	05.08.97	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
ANDRÉ Filipe SEROMENHO Santos	29.08.97	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
João Ricardo VIANA	23.11.96	Avançado	Portugal	Esperança de Lagos
RAFAEL Alexandre Matias PURIFICAÇÃO	29.01.96	Avançado	Portugal	Alvorense
Gabriel Alexandre Carrasqueira VARGINHA	25.03.97	Avançado	Portugal	Esperança de Lagos
JOÃO GIL Arvelos Nascimento Costa	18.11.97	Avançado	Portugal	Esperança de Lagos

Presidente:

Artur Rêgo

Seccionistas:

Carlos Manuel António, Eduardo José Silva Paulo e Manuel Augusto Pires Viana

Treinador:

Rogério Lourenço

Adjunto:

José Francisco Martins





CURSOS DE TREINADORES DE I NÍVEL

Encontram-se abertas inscrições para cursos de treinador de I nível, em futebol e futsal, devendo os interessados ler a informação detalhada constante no site da Associação de Futebol do Algarve – www.afalgarve.pt - ou dirigir-se à sede do organismo, a fim de efectuarem a inscrição dentro dos prazos definidos.

Os dois cursos decorrerão entre 18 de Outubro e 19 de Dezembro, embora em diferentes dias da semana: as sessões do curso de futebol terão lugar às segundas, quartas e quintas, entre as 20 e as 24 horas, e aos sábados, entre as 14 e as 18 horas, enquanto as sessões do curso de futsal estão programadas para terças e quintas, entre as 20 e as 24 horas, e domingos, entre as 9 e as 13 horas.

As aulas teóricas serão ministradas no auditório da Associação de Futebol do Algarve e as sessões práticas irão realizar-se em campos de futebol e pavilhões dos concelhos de Albufeira, Olhão, Loulé e Faro, de acordo com programa a definir.

Os dois cursos funcionarão com um mínimo de 25 inscrições, sendo o preço das mesmas, para qualquer um dos cursos, de 450 euros.



ÁRBITROS EM FORMAÇÃO

Como vem sendo hábito antes do início de cada temporada de competições de âmbito regional, a Associação de Futebol do Algarve, através do seu Conselho de Arbitragem, liderado por António Matos, promoveu uma acção de formação e aperfeiçoamento para os árbitros da nossa região do grupo Elite e do grupo A, num total de vinte juizes de campo.

Provas físicas e testes escritos, cujas notas contarão para a classificação final, e recomendações e análises técnicas, em função das novas interpretações sobre algumas situações de jogo, constituiram os “ingredientes” de um fim-de-semana muito importante para a preparação dos nossos árbitros.

O quadro de Elite (de onde sairão os elementos que irão prestar provas de acesso aos quadros nacionais) é constituído por Carlos Cabral, Flávio Lima, Luís Costa, Nuno Guerreiro, Pedro Oliveira, Pedro Sancho, Ricardo Glória, Ricardo Martins, Ricardo Neves e Sílvia Domingos, enquanto o grupo B é formado por André Nunes, Bruno Brás, Cristiano Pires, Filipe Gonçalves, Gonçalo Sousa, Mário Fernandes, Nuno Brito, Pedro Vitorino, Ricardo Lamy e Tiago Cravo.



AS EMOÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL

O sorteio da terceira eliminatória da Taça de Portugal reservou os seguintes confrontos para as equipas algarvias em prova: Lagoa-Torrense, Merelinense-Farense, Sertanense-Olhanense, Portimonense-Cinfães e Bombarralense-Louletano.

Os jogos estão agendados para o fim-de-semana de 16 e 17 de Outubro. Recorde-se que Olhanense (44/45) e Farense (89/90) foram os clubes algarvios que já chegaram à final desta competição.

Por seu lado, na Taça da Liga os dois representantes algarvios jogam fora na primeira mão da segunda fase, a 27 de Outubro: o Portimonense desloca-se ao reduto do Aves e o Olhanense visita a Oliveirense. Os jogos da segunda mão, no Algarve, decorrem a 10 de Novembro.



ESTÁ A CHEGAR A HORA DOS MIÚDOS!

O mês de Setembro marca importantes mudanças na vida dos nossos jovens: acabam as férias e ocorre o regresso às aulas e, no que concerne à prática do futebol e do futsal, nas competições de âmbito regional, têm início os treinos, um pouco por toda a região.

Os que conhecem os cantos à casa revêm amigos, treinadores, funcionários; os novatos deslumbram-se com mundo até aí desconhecido e, uns e outros, procuram seguir à risca as indicações dos responsáveis, no sentido de, quando chegar a hora de vestirem a camisola do clube, darem o melhor de si.

Todos aqueles que já praticaram futebol ou futsal nos escalões de formação sabem bem da intensidade e do entusiasmo com que se vivem estes momentos, como se fosse – e é – algo de muito importante nas nossas vidas.

Uns tempos depois virá a ansiedade do primeiro jogo, as conjecturas em relação ao valor do adversário, a avaliação das nossas próprias capacidades, num ou noutro sábado ou domingo os duelos com vizinhos da mesma cidade ou concelho, em muitos casos colocando frente a frente companheiros de turma na escola...

Nenhuma outra associação, na nossa região, movimenta tanta juventude ao longo de uma época desportiva, num esforço notável de âmbito social,





oferecendo a milhares de atletas – cerca de seis mil – não apenas uma saudável ocupação mas também, ou acima de tudo, a possibilidade de estes miúdos fazerem aquilo que mais gostam: praticar futebol e futsal. E um ou outro, misturando as doses necessárias talento e a sorte de ter as necessárias oportunidades, consegue escalar uma escada difícil e atingir o profissionalismo e algumas vezes o estrelato – veja-se, por exemplo, o percurso de João Moutinho, um dos melhores valores nacionais, que deu os primeiros passos no Algarve, ao serviço do Portimonense.

Um pouco por toda a região não tardará intensa movimentação em campos e pavilhões, com o crescimento das infra-estruturas registado nos últimos anos (uma saudação particular à política seguida por um bom número de autarquias) a ajudar a que não apenas o Algarve disponha de mais equipas nos escalões etários mais baixos como a que o trabalho realizado tenha mais qualidade, nisso influiu ainda a melhor preparação da generalidade dos técnicos, graças ao empenho dos clubes e às acções de formação atempadamente promovidas pela Associação de Futebol do Algarve, numa procura constante de valorização do futebol e do futsal.

Todo este movimento crescente pode e deve merecer o acompanhamento de quem gosta de futebol, de pais, amigos, sócios e adeptos dos clubes algarvios: o incentivo à gente de tenra idade revela-se de extrema importância e quando maior participação tiver este fenómeno maiores serão as possibilidades de crescimento, não apenas do ponto de vista quantitativo mas também – e isso será extremamente relevante – na vertente qualitativa.

Estas duas páginas pretendem ser um aplauso a essa gente de palmo e meio, que representam o futuro do nosso futebol mas também da nossa sociedade; queremos que esses jovens cresçam saudáveis, com uma sólida formação a todos os níveis, nisso colaborando, muitas vezes com uma quota-parte significativa, o futebol e o futsal.



CAMPEONATOS DA AF ALGARVE - FUTSAL



SENIORES MASCULINOS 2ª DIVISÃO

1ª JORNADA – 6ª JORNADA

Oriental do Pechão-ADC Tunes
Leões de Tavira-“Os Bonjoanenses”
ACDR Porches-Covil do Dragão

2ª JORNADA – 7ª JORNADA

ADC Tunes-ACDR Porches
« Os Bonjoanenses »-Oriental do Pechão
Covil do Dragão-Leões de Tavira

3ª JORNADA – 8ª JORNADA

ADC Tunes-“Os Bonjoanenses”
Oriental do Pechão-Covil do Dragão
ACDR Porches-Leões de Tavira

4ª JORNADA – 9ª JORNADA

ACDR Porches-“Os Bonjoanenses”
Covil do Dragão -ADC Tunes
Leões de Tavira-oriental do pechão

5ª JORNADA – 10ª JORNADA

“Os Bonjoanenses” -Covil do Dragão
ADC Tunes-Leões de Tavira
Oriental do Pechão-ACDR Porches



4ª JORNADA – 15ª JORNADA

Carvoeirense-Putos da Rua
Silves-Casa Povo Messines
Fuzeta-CAACF Alte
Olhos D'Água-Pedra Mourinha
S.Pedro-União de Lagos
Atalaia-Gejupce

8ª jornada – 19ª jornada

Fuzeta-Putos da Rua
Olhos D'Água-Silves
S.Pedro-Carvoeirense
Atalaia-Casa Povo Messines
Gejupce-CAACF Alte
União de Lagos-Pedra Mourinha

SENIORES MASCULINOS 1ª DIVISÃO

1ª JORNADA – 12ª JORNADA

CAACF Alte-Casa Povo Messines
Pedra Mourinha-Carvoeirense
União de Lagos-Silves
Gejupce-Fuzeta
Atalaia-Olhos D'Água
Putos da Rua-S.Pedro

5ª JORNADA – 16ª JORNADA

Carvoeirense-Silves
Casa Povo Messines-Fuzeta
CAACF Alte-Olhos D'Água
Pedra Mourinha-S.Pedro
União de Lagos-Atalaia
Putos da Rua-Gejupce

9ª jornada – 20ª jornada

Fuzeta-Olhos D'Água
Silves-S.Pedro
Carvoeirense-Atalaia
Casa Povo Messines-Gejupce
CAACF Alte-União de Lagos
Putos da Rua-Pedra Mourinha

2ª JORNADA – 13ª JORNADA

Casa Povo Messines-Putos da Rua
Carvoeirense-CAACF Alte
Silves-Pedra Mourinha
Fuzeta-União de Lagos
Olhos D'Água-Gejupce
S.Pedro-Atalaia

6ª JORNADA – 17ª JORNADA

Silves-Putos da Rua
Fuzeta-Carvoeirense
Olhos D'Água-Casa Povo Messines
S.Pedro-CAACF Alte
Atalaia-Pedra Mourinha
Gejupce-União de Lagos

10ª JORNADA – 21ª JORNADA

Putos da Rua-Olhos D'Água
S.Pedro-Fuzeta
Atalaia-Silves
Gejupce-Carvoeirense
União de Lagos-Casa Povo Messines
Pedra Mourinha-CAACF Alte

3ª JORNADA – 14ª JORNADA

Casa Povo Messines-Carvoeirense
CAACF Alte-Silves
Pedra Mourinha-Fuzeta
União de Lagos-Olhos D'Água
Gejupce-S.Pedro
Putos da Rua-Atalaia

7ª jornada – 18ª jornada

Silves-Fuzeta
Carvoeirense-Olhos D'Água
Casa Povo Messines-S.Pedro
CAACF Alte-Atalaia
Pedra Mourinha-Gejupce
Putos da Rua-União de Lagos

11ª JORNADA – 22ª JORNADA

Olhos D'Água-S.Pedro
Fuzeta-Atalaia
Silves-Gejupce
Carvoeirense-União de Lagos
Casa Povo Messines-Pedra Mourinha
CAACF Alte-Putos da Rua





SANTO ESTÊVÃO CONQUISTA SUPERTAÇA

A Casa do Povo de Santo Estêvão vive o melhor período do seu historial na prática do futsal e confirmou-o ao conquistar a Supertaça do Algarve, sucesso que junta ao título da 1ª Divisão da AF Algarve e à consequente (e inédita) promoção aos campeonatos nacionais.

No pavilhão municipal de S.Brás de Alportel, a equipa do concelho de Tavira impôs-se por 3-1 diante de uma das referências do futsal algarvio, o Albufeira Futsal, sucessor do Fontainhas, num jogo em que o Santo Estêvão mostrou maior eficácia.

O jogo serviu também de indicador sobre as possibilidades das duas equipas nos diferentes campeonatos em que estarão

envolvidas, com o Santo Estêvão a mostrar bons argumentos.

O Algarve estará representado nos campeonatos nacionais através do Albufeira

Futsal e do Louletano (2ª Divisão) e do Inter-Vivos, Sonâmbulos, Associação Académica da Universidade do Algarve, Santo Estêvão e Sapalense (3ª Divisão).



 **Visatempo**
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura
Tel. 289 300 920
Fax. 289 300 929
direccao@visatempo.pt

Portimão
Tel. 282 415 340
Fax. 282 485 825
visatempo.portimao@garvetur.pt

O RUGIDO DOS LEÕES DE FARO



A última década foi das mais conturbadas na vida do Sporting Clube Farense, com conhecidos problemas financeiros a ditarem a queda na 2ª Divisão da AF Algarve, mas o emblema da capital algarvia tem vindo aos poucos a reerguer-se, contando com o apoio e o entusiasmo de um apreciável número de seguidores, que nunca viraram as costas, mesmo nos momentos mais difíceis. Na internet, o Farense é um dos clubes da nossa região mais referenciados, o que traduz não apenas um passado recheado de sucessos mas também o interesse vivido no presente, com muita gente a escrever sobre este emblema ou a procurar notícias e informações sobre o mesmo. O endereço <http://scfarenses1910.blogspot.com/> é dos mais completos sobre a actividade do clube: ali podem ler-se desenvolvidas crónicas dos jogos realizados pelas equipas sénior e júnior e ainda dados relevantes, como o calendário desportivo, a classificação, o plantel e o mapa de utilização do conjunto principal. Os escalões de formação merecerem também algum acompanhamento e são disponibilizados links para outras páginas relacionadas com o clube, com o futebol algarvio (nomeadamente órgãos de comunicação social da região) e com o futebol nacional, num espaço acolhedor, vivo e dinâmico, que traduz, sem dúvida, a vitalidade do Sporting Clube Farense, merecendo uma palavra de apreço os elementos que mantêm vivo o scfarenses1910.blogspot.com. Em alguns casos, como na recente eliminatória da Taça de Portugal, com o União da Serra, há a possibilidade do visionamento de imagens do jogo, resolvido no desempate por pontapés da marca da grande penalidade, e tudo o que se passa em redor relacionado com o mundo do Farense justifica uma referência, como artigos ou entrevistas publicados na imprensa escrita ou em sites ou blogues na internet – por lá é possível encontrar, por exemplo, uma desenvolvida entrevista concedida pelo técnico Joaquim Mendes ao blogue de João Prates, treinador de futebol com vasto trabalho desenvolvido no Alentejo. O aspecto visual é atractivo, há um cuidado notório na “arrumação” das matérias, permitindo um rápido e fácil manuseamento da página, e os sócios e simpatizantes do Farense ou todos aqueles que procuram informações sobre o clube encontram aqui um porto seguro, com qualidade e abundância de dados.

Emoções de volta

Os campeonatos do Algarve estão aí à porta, a Taça do Algarve também, e, a exemplo do que tem sucedido nos últimos anos, espera-se e deseja-se que a competitividade e o desportivismo “passeiem” de mãos dadas pelos diversos campos da nossa região, de preferência com muito público a assistir, apoiando e acompanhando a actividade dos jogadores da nossa região. A qualidade estará presente e imagens como esta, ou mais bonitas, poderão ser captadas aos sábados e aos domingos, num campo perto de si onde se dispute um jogo de futebol.



FOTO DO MÊS



DIAGNÓSTICO DO FUTEBOL E FUTSAL COM VISITAS AOS NOSSOS CLUBES

A direcção da Associação de Futebol está a desenvolver uma iniciativa que inclui visitas a todos os clubes, para aquilatar, in loco, a realidade de cada uma das nossas colectividades, das infra-estruturas existentes e das maiores dificuldades e limitações encontradas para o exercício da actividade desportiva.

Atempadamente foi enviado para os clubes um questionário detalhado, que permitirá, em cada visita, uma abordagem já muito concreta das situações, com os responsáveis da Associação de Futebol do Algarve a demonstrarem o propósito de, sabendo mais em pormenor o que cerca cada clube, disporem de uma alargada base de informações que permitirá uma relação mais frutuosa com todos os clubes e respostas mais eficazes, dentro de uma política de constante diálogo e de permanente disponibilidade.

Tanto os dados enviados pelas diversas colectividades, no âmbito dos questionários em devido tempo remetidos a todos os emblemas filiados, como as indicações recolhidas durante as visitas servirão de relevantes instrumentos para a definição de orientações e de políticas da Associação de Futebol do Algarve, com um propósito final bem simples: a prestação de um melhor serviço ao futebol e ao futsal da nossa região.

As visitas aos clubes do presidente da AF Algarve e de outros dirigentes são frequentes em ocasiões festivas – aniversários,

conquistas relevantes ou outros eventos – mas a direcção da AFA decidiu, ao lançar esta iniciativa, estabelecer uma agenda de contactos de trabalho subjugados a uma linha orientadora claramente definida e abrangente. As conversas com os dirigentes das nossas colectividades a terem lugar nesta acção visam uma abordagem mais concreta sobre questões de natureza prática, numa verdadeiro – e inédito, nestes moldes – “apalpar do pulso” à realidade do nosso futebol e futsal.



 **Garvetur**[®]
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



André Salvador

“FALTAM NO ALGARVE CONDIÇÕES DE TRABALHO”

Esta rubrica está aberta à participação de todos os praticantes de futebol ou futsal que, tendo nascido no Algarve ou feito a sua formação na região, se encontrem agora a representar clubes de outras paragens. Basta que nos contactem pelo mail revista@afalgarve.pt

Foi “o sonho de chegar mais além” que levou o jovem André Salvador a decidir-se por percorrer o país quase de ponta a ponta no início desta época, trocando o Portimonense pelo Sporting de Braga. Tem sido titular no meio-campo da equipa júnior dos minhotos e mostra grande satisfação pela opção tomada.

“No Algarve tinha um grande problema para a minha evolução: os treinos decorriam quase sempre em meio campo e em pisos muito mal tratados. No Portimonense há um grande carinho pelo futebol juvenil e as pessoas são competentes mas isso não consegue superar as limitações existentes ao nível das infra-estruturas. Se não for feito um esforço sério nesse domínio, vão perder-se muitos valores”, alerta André Salvador.

A mudança para um local bem distante da cidade onde sempre viveu fica a dever-se, segundo o jovem, “ao desejo de ser profissional de futebol e de trabalhar num clube com melhores condições e um maior grau de exigências, pois assim torna-se mais fácil crescer. Estes dois anos no escalão júnior no Sporting de Braga vão ser muito importantes, e porventura determinantes, para o meu futuro. Represento um emblema que deu um salto qualitativo enorme nos últimos anos e que me pode abrir as portas do futuro.”

Os primeiros tempos na cidade dos arcebispos “estão a ser vividos com muito entusiasmo e alegria mas também com grande sentido de responsabilidade. Há

sempre a pressão de ganhar e queremos mostrar que não é apenas a equipa sénior do Sporting de Braga que está a crescer: os juniores e os restantes conjuntos da formação também.”

De diferente, em relação à sua vivência no Algarve, André Salvador nota “um maior desenvolvimento tático, algo a que não será alheia a existência de excelentes condições de trabalho, com bons campos. No Portimonense, na época passada, os treinadores José Augusto e Pedro Neto tinham bons métodos de trabalho mas não podiam fazer muita coisa devido à falta de espaços para trabalhar. E questões de ordem tática, cada vez mais determinantes no futebol moderno, não podem ser ensaiadas numa pequena parcela do campo, precisamos testá-las em toda a dimensão do rectângulo de jogo.”

Por isso, o jovem médio não tem dúvidas em assegurar que se sente “a crescer, como desejava”, neste

passo rumo ao sonho que passa por jogar no campeonato principal do futebol português, num dos grandes clubes.

André Salvador tem como referências Cristiano Ronaldo, “não por ser o melhor do mundo mas por ter trabalhado muito para atingir o estatuto que hoje ostenta”, e Luís Figo, “pela sua classe e humildade.” Quanto a clubes, “identifico-me com o Sporting de Braga e o Sporting, em Portugal, e Manchester United e Barcelona, no estrangeiro.”



LÁ POR FORA

ANDRÉ Fernando Cabrita SALVADOR

Nasceu a 4 de Novembro de 1993, em Portimão
Médio-defensivo

Iniciou a carreira no Portimonense, com 6 anos, e transferiu-se no início desta época para o Sporting de Braga, representando os juniores da formação da capital do Minho



www.graficacomercial.com

we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



60 anos
desde 1953



Zona Industrial de Loulé Lt18 Apartado 247 8100-911 Loulé - Algarve T: 289 420 200 F: 289 420 201

**gráfica
comercial**

ARNALDO MATEOS PEREIRA, LDA.



GRANDE FIGURA DO NOSSO FUTEBOL TRABALHOU EM PORTIMÃO

AS RECORDAÇÕES ALGARVIAS DO ENORME JOSÉ TORRES

José Torres, o “Bom Gigante”, alcunha que traduz tanto a sua estatura física como uma reconhecida dimensão humana, deixou-nos: tinha 71 anos e de há uns tempos a esta parte travava uma luta desigual contra a doença de Alzheimer. Vimos partir uma das maiores figuras de sempre do futebol português. Destacou-se no Benfica, fez parte da selecção nacional e da célebre equipa dos “Magriços”, no Mundial de 1966, em Inglaterra, terminando a carreira de jogador no Vitória de Setúbal e no Estoril, aos 42 anos, num dos mais sérios casos de longevidade entre jogadores de alto nível. Iniciou depois um percurso como treinador, que incluiu passagens por diversos clubes, incluindo o Portimonense, e pelo comando da selecção nacional. É, ainda hoje, a única figura do futebol português que conta com duas presenças em Mundiais em funções distintas: como jogador, em 1966, e na qualidade de treinador, em 1986. Na fase de qualificação, e quando as contas do apuramento estavam complicadas, ficou célebre a sua frase “deixem-me sonhar”,

antes da deslocação à Alemanha, jogo concluído com saborosa e decisiva vitória, graças a um golo monumental de Carlos Manuel.

Curiosamente, a rota para o Mundial do México passaria pelo Algarve, mais precisamente por Portimão, pois o último jogo de preparação, frente ao Luxemburgo, foi aqui disputado (trunfo por 2-0). A “aventura” mexicana, como se sabe, não correu bem, devido aos problemas surgidos em Saltillo, e José Torres voltou ao trabalho em diversos clubes, chegando ao Portimonense em 88/89. A equipa assegurou a permanência no campeonato principal e o “Bom Gigante” iniciou a campanha seguinte mas não a concluiu. Voltaria ao Portimonense em 94/95, já com o clube na Liga de Honra, numa fase de grandes dificuldades financeiras, tendo a equipa descido.

Na sua passagem pelo Algarve, e apesar de os resultados não terem sido muito felizes (excepção feita à primeira época), José Torres deixou uma imagem de seriedade, de competência e, sobretudo, de saber estar. Um homem que cultivava as amizades, mesmo com os adversários, e que fazia de um jogo de futebol um momento de festa e de comunhão pelo prazer do jogo.

No balneário, assumia-se como um dos integrantes do grupo, o mais velho ou o mais experiente, alicerçando a sua capacidade de liderança numa relação de proximidade com os jogadores. Dava conselhos, transmitia incentivos, dizia como se fazia – tinha o futebol no sangue mas não o movia um espírito guerreiro. Apresentava um registo “low profile” e era recebido de braços abertos em todos os cantos onde se deslocava, fruto da reconhecida dimensão do seu lado humano.

Deixou-nos um grande homem do futebol, em todas as vertentes: na qualidade, na pouco usual estatura física e na bondade de um coração traído por uma doença que o derrotou, depois de anos de luta.



Fotos de outros tempos

Dedicamos este espaço, nesta edição, a pais seguramente babosos com o percurso que os seus filhos têm seguido. Nos casos presentes, pode perfeitamente dizer-se que filho de peixe sabe nadar, pois apresentamos abaixo três figuras do futebol algarvio que fizeram carreira enquanto jogadores, treinadores ou dirigentes (e em alguns casos em múltiplas funções) e têm agora os seus progenitores no activo, enquanto futebolistas. António Barão, actual presidente do Farense, é pai do médio Barão, um dos esteios da equipa da capital da nossa região; José Fernandes, antigo futebolista de méritos reconhecidos e treinador no activo, é pai do central Ruben, o único algarvio do plantel do Portimonense; por fim, José Augusto Calado, com uma folha de serviços, enquanto dirigente, em diversos clubes, com destaque para Odeáxere e Esperança de Lagos, é pai de André Calado, médio ao serviço do Farense.





NO ARRANQUE DOS DISTRITAIS

Trata-se de uma manifestação desportiva que por certo envolve, no escalão sénior, o maior número de desportistas, em terras da nossa região, abarcando-a, felizmente, de um a outro extremo da mesma.

Os campeonatos regionais de futebol da 1ª e 2ª Divisões, organizados pela Associação de Futebol do Algarve, têm o seu “pontapé de saída”, para usar uma terminologia futebolística, hoje universalizada e globalizada, a 2 e 16 de Outubro, respectivamente, com a participação de 16 equipas na 1ª Divisão e de 12 formações no escalão secundário, prevendo-se um despique emocionante, quiçá até à derradeira jornada, para no caso do escalão principal definir a equipa algarvia que ingressará nos campeonatos nacionais (3ª Divisão) na época 2011/12.

São participantes nestas competições as equipas do Quarteirense, Imortal de Albufeira, Faro e Benfica, Armacenenenses, Campinense, Aljezurense, Moncarapachense, Ferreiras, Almancilense, Silves, Guia, Culatrense, Lusitano, Odeáxere, Castromarinense e Quarteira (1ª Divisão) e, na 2ª Divisão, Quarteirense B, Machados, Ginásio de Tavira, Santaluziense, 11 Esperanças, Alvorense, Padernense, Bensafrim, Sambrasense, Serrano, Estombarenenses e Monchiquense.

Duas competições plenas de bom futebol e de desportivismo é o que formulamos aos clubes representantes de todo o Algarve, alguns dos quais já marcaram presença nos campeonatos nacionais.



FUTSAL ALGARVIO EM MARÉ ALTA

Tem vindo a conhecer, nos últimos anos, um desenvolvimento verdadeiramente espectacular em terras algarvias o futsal (uma variedade popularíssima quer em número de praticantes como de espectadores), graças a uma conjugação de esforços que abrange múltiplas vertentes da sociedade regional, pública e privada, num testemunho pleno de autêntica cidadania.

Luz de Tavira concentrou, nos dias em que escrevemos estes apontamentos, as atenções gerais, por via da dinâmica que ao futsal tem votado o prestigiado e digno de admiração Sonâmbulos Luzense, a militar na 3ª Divisão nacional.

A apresentação da sua equipa, a quem formulamos os votos de melhores êxitos desportivos, teve como “convidado especial” a forte e cotada formação do Sporting Clube de Portugal.

Seguiu-se, dias volvidos, uma verdadeira gala do futsal em terras sotaventinas, também por iniciativa do Sonâmbulos Luzense, com a realização do “VI Torneio de Futsal Luz de Tavira”, que participaram, além do clube promotor, as formações da Fundação Jorge Antunes e do Fundão, que militam também, como a equipa leonina, no campeonato principal, e as algarvias, envolvidas nas provas nacional, Albufeira Futsal, Louletano e Casa do Benfica de Vila Real de Santo António.

O futsal em “quarto crescente” em terras algarvias!



HOMENAGEM AO “GRANDE” FRANCISCO ZAMBUJAL

No âmbito das Festas da Cidade de Faro figurou, como uma das mais destacadas referências programáticas, a homenagem a esse extraordinário artista e homem sempre bom, grande entre, desde sempre, os maiores caricaturistas portugueses do “traço” (caricatura), o Professor Francisco Zambujal.

Natural de Aamareleja (Moura), onde nasceu em 1935, de seu nome completo Francisco Manuel Marvão Gordilho Zambujal, veio para Faro, onde sempre viveu, até à sua morte, ocorrida em 1990.

Desde muito jovem se revelou como um grande artista, designadamente na área da caricatura, de modo próprio, ele que era um benfiquista acérrimo, com a interpretação pessoal dos seus ídolos e um humor que o guindou a lugares destacados no jornal “A Bola” e noutras publicações, no país e no estrangeiro.

Diversas exposições (“Amizade”, na CCDR-A; “O humor e o desportivo”, no Club Farense; “O homem, o artista, os faren-



ses”, no Pátio das Letras; e “Os políticos e as artes”, na Sociedade Recreativa Os Artistas), patentes até 8 de Outubro, e a inauguração da “Rua Francisco Zambujal”, junto ao Estádio de S.Luís, preencheram a homenagem ao saudoso amigo e com-

panheiro (muitas décadas de amizade e convívio), que também serviu a Associação de Futebol do Algarve (ao tempo Associação de Futebol de Faro) como vogal da Direcção.

Ah, “Chico”, que saudades temos de ti!

NA LEMBRANÇA DO FUTEBOLISTA ALGARVIO ALFREDO BARROCAL

Em pleno fulgor da vida morreu aos 45 anos Alfredo Barrocal, ex-futebolista e treinador algarvio, natural de Olhão, mas ultimamente a viver em Vila do Conde. Membro de uma conhecida família das gentes do futebol no Algarve, Alfredo Barrocal era neto de Diogo Barrocal (nascido em Vila Real de Santo António e que foi guarda-redes do Lusitano entre 1925 e 1937) e filho de João Barrocal (representou o Olhanense, clube da sua terra natal, nas décadas de 50 e 60 do século passado) e ainda sobrinho-neto de Norberto Cavém, pai do bi-campeão europeu pelo Benfica Domiciano Cavém de Amílcar Cavém.

Alfredo Barrocal, tão prematuramente desaparecido, jogava como centro-campista e nas camadas jovens vestiu as camisolas do Amador de Lagos, da Torralta e do Benfica, integrando a selecção nacional de juniores que disputou o Europeu na Finlândia. Como sénior jogou na Torralta, Olhanense, Farense, União de Leiria, Varzim, Maia, Feirense, Trofense, Leixões e Senhora da Hora. Pertinaz doença, que o vitimou, fez Alfredo Barrocal terminar mais cedo a sua carreira de treinador. Que descanse em paz!


**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939





A EXPRESSÃO DO NOSSO APREÇO

Os clubes e as associações desportivas são a grande expressão do desporto algarvio, a eles se devendo a esmagadora maioria da movimentação, evolução e qualificação registados e o mais expressivo número de páginas construídas, com querer, determinação e empenho, da história do desporto no Algarve.

Por isso nos apraz saudar e felicitar os que neste mês de Setembro celebram mais um aniversário da sua fundação, testemunhando nas pessoas dos seus dirigentes, associados, atletas, técnicos e colaboradores, as mais expressivas felicitações e agradecendo-lhes quanto de válido e dignificante têm feito pela região e, de modo altamente significativo, pela sua juventude.

Neste mês de Setembro um destaque significativo para esse mediático e histórico emblema que é o clube de futebol Esperança, fundado em Lagos a 20 de Agosto de 1912, ora a completar 98 anos, quase um século ao serviço do futebol algarvio. Ainda que não filiados na Associação de Futebol do Algarve, queremos saudar outras entidades desportivas, com aniversários em Setembro, nos quais incluímos: Clube dos Amadores de Pesca de Faro, com vários títulos mundiais na pesca desportiva (dia 12, fundado em 1956), Clube Atlético de Olhão (fundado em 14 de Setembro de 1998), Clube de Vela de Tavira (constituído a 17 de Setembro de 1975)



e a Federação dos Caçadores do Algarve, com sede em Tavira, festejando a 27 o seu 19º aniversário.

Duas referências não queremos deixar de assinalar pelas suas ligações a serviços prestados ao futebol algarvio: em primeiro lugar o Instituto D.Francisco Gomes do Avelar (Casa dos Rapazes), que surgiu há 66 anos, no dia 29 de Setembro, e tem sido um verdadeiro alfobre de futebolistas, funcionários e dirigentes, alguns dos

quais dos mais destacados da AFA (recorde Aníbal da Cruz Guerreiro, Engº Matos Junça, José Manuel Reis, António Coelho Matos, etc) e de clubes (caso do actual presidente do Farense, António Barão; por último uma referência para o aniversário da Rádio Fóia que, irradiando desde o alto da Serra de Monchique, tem sido um dos mais dedicados meios de comunicação social no permanente acompanhamento do futebol regional.

MORREU JOSÉ TORRES, O “BOM GIGANTE”

Foi um excepcional futebolista e um homem de uma grandeza enorme. Morreu mais um dos nomes maiores do futebol português e com tão triste acontecimento ficará um rasto de saudade em torno de José Torres!

Doença implacável destruiu aquele futebolista que tantas alegrias deu a todos os que amam o desporto-rei para além das simpatias clubistas.

Campeão da Europa e de Portugal, Pelo Sport Lisboa e Benfica, entre outros dos muitos títulos conquistados; seleccionador nacional e um homem íntegro, José Torres é uma lição de vida, sobretudo nestes conturbados tempos em que, agitado, vive o futebol português.

Merecia mais, muito mais, quer em vida quer na morte, o “Bom Gigante” que Bom o foi em toda a acepção da palavra.

Fica este sentimento de saudade, de apreço e mais de amizade que o povo anónimo lhe tributava e com que viveu o seu desfecho final.



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



TRANSIÇÕES ATAQUE-DEFESA E DEFESA-ATAQUE



Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF



Continuando a análise superficial sobre as prestações das equipas algarvias na Liga Zon Sagres, importa referir o carácter evolutivo que ambas tiveram, tanto a nível quantitativo – entenda-se pontual (classificativo) – como a nível qualitativo – relacionado com o «jogar» de cada um.

Na antevisão do primeiro clássico primodivisionário algarvio da época, anteviam-se estímulos positivos tanto para o Portimonense SC como SC Olhanense. A equipa da “capital do Barlavento Algarvio” preparava-se após a sua primeira vitória no campeonato, com exibição a condizer na perfeição com o resultado bem como, directamente relacionada com a capacidade de “leitura de jogo” de Litos, seu treinador. A representante do Sotavento Algarvio provinha de uma exibição notável em Alvalade, cujo resultado peca pela anulação de golo obtido de forma legal.

Em plena fase de consolidação do seu Modelo de Jogo, Daúto Faquirá obteve, diante de um dos crónicos candidatos ao título em Portugal, aquilo que na minha opinião faltava – a “face emocio-

nal” do «jogar». Apresentando-se assim, como candidato a lugares seguros na tabela classificativa.

Com uma ideia de jogo ligeiramente mais ambiciosa do que o seu colega de Olhão, Litos demora a consolidar o seu padrão de posse e circulação de bola, o que torna-se mais visível no momento de organização ofensiva dos jogadores próximos ou recuados em relação a linha da bola, ou seja, a equipa denota dificuldades em preparar o momento de transição ataque-defesa.

Para quem está de fora, resulta mais uma comparação da complementaridade das equipas em questão, isto é, se de Olhão resulta uma organização defensiva de nível superior, de Portimão destaca-se a organização ofensiva, com ambas equipas a demonstrarem dificuldades em consolidar transições (defensivas para o Portimonense e ofensivas para o Olhanense).

Utilizando a equipa de Litos como alvo de análise, recorremo-nos a mais um dos exemplos enunciados no livro de Luís Lourenço (2010) “Mourinho: A Descoberta Guiada” para corrigir erros associados a transições ataque-defesa cujas equipas estejam em desvantagem numérica, em determinadas zonas de jogo, ou seja, recusa da inferioridade numérica em espaços considerados prioritários: “Mourinho põe dez jogadores a jogar contra outros dez (o número aqui é irrelevante). Ao seu apito sai um elemento de uma equipa e tem de contornar um objecto que está a uma distância considerável. Logo a seguir novo apito e sai outro da mesma equipa. Esta situação implica que a equipa fique com menos dois jogadores momentaneamente. Menos tempo ficará quanto mais rápidos forem os jogadores a contornar o obstáculo.”

Para melhor gerir o exercício anterior, o treinador pode fazê-lo condicionando (com a saída de jogadores) somente em posse, só com equipas a vencer, etc.

Nota: este artigo, como se deduz da leitura do mesmo, foi redigido antes da disputa do jogo entre Olhanense e Portimonense



Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto





Último Pontapé 

DOURADOS ANOS 40

O Olhanense está a rubricar um sensacional início de campeonato, acima do registado na última campanha, mas, sempre que se entra em comparações, lá surge a dourada década de 40 a atralhar as contas, com números quase impossíveis de bater – embora muitas das marcas desse tempo, honra seja feita a Daúto Faquirá e a seus jogadores, já tenham sido ultrapassadas.

Pode dizer-se que a realidade era outra, que imperava o amadorismo e as exigências estavam a anos-luz das actuais, mas o certo é que em 45/46 o Olhanense classificou-se em quarto lugar no campeonato – o lugar mais alto de sempre ocupado por um clube algarvio – e em 44/45 ganhou os três primeiros jogos da campanha, algo que nenhuma outra equipa da região conseguiu repetir.

Seria essa mesma equipa de 44/45 a chegar à final da Taça de Portugal (algo que o Farense igualou em 88/90) e ainda hoje as gentes mais antigas de Olhão sabem de cor os nomes das grandes figuras do Olhanense daquele tempo, a começar pelo guarda-redes Abraão, passando por Rodrigues, Nunes, João Santos, Graziña, Loulé, Moreira, Joaquim Paulo, Fernando Cabrita, Salvador e Palmeiro.

O futebol filigranado mas ao mesmo tempo eficaz do Olhanense encantava plateias e onde a equipa rubronegra se apresentava havia a garantia de espectáculo de qualidade, com a bola a ser bem tratada – a expressão “escola de Olhão” já vinha da década de 20, por força dos bons resultados obtidos pelo clube e, sobretudo, do agradável fio de jogo exibido, ganha nestes anos 40 uma renovada dimensão.

Afastado durante 34 anos do escalão principal, o Olhanense deu boas indicações na época passada, no regresso ao patamar superior, e se a permanência foi assegurada com alguma dificuldade, ficou o “perfume” de um futebol de qualidade, vistoso, virado para a frente, que causou surpresa em muitos palcos e fez reviver, sobretudo nos mais velhos, a nostalgia daqueles anos 40... Esta época, curiosamente, o tom das exibições não tem justificado tantos aplausos mas a eficácia está uns bons furos acima. Perdeu-se um pouco o “romantismo” da escola de Olhão, em benefício de algo extremamente no futebol: os resultados. Introduzido um maior pragmatismo, a equipa mostra uma maior capacidade competitiva e luta não apenas por fazer melhor que na época passada – a aposta definida no começo da campanha – mas também contra a história, tentando bater números com mais de 60 anos.

Será porventura uma luta inglória, essa, face aos registos impressionantes da década de 40, mas será sempre uma luta a justificar empenho e galhardia, por vivermos tempos diferentes e outra realidade, até do ponto de vista económico. Nessa época Olhão era uma cidade que fervilhava por força da actividade piscatória e da indústria das conservas e agora vive-se um quadro diferente, com o notável trabalho dos responsáveis do clube a ajudar a esbater as enormes distâncias – a nível de poder económico, de orçamentos – que separam o Olhanense de boa parte dos seus competidores.

Armando Alves



TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

1 - No início dos anos 60 do século passado o Esperança de Lagos equipava à...

- A - FC Porto
- B - Sporting
- C - Benfica

2 - Qual destes clubes já teve uma equipa de futebol de onze feminina?

- A - Sambrasense
- B - Salir
- C - Alte

3 - Num destes concelhos três clubes já participaram no campeonato nacional da 3ª Divisão...

- A - Lagos
- B - Vila Real de Santo António
- C - Tavira

4 - Hassan, máximo goleador do campeonato nacional da 1ª Divisão em 94/95, ao serviço do Farense, representara antes que clube espanhol?

- A - Maiorca
- B - Tenerife
- C - Las Palmas

5 - O campeão do Algarve de juvenis na época passada foi o...

- A - Olhanense
- B - Esperança de Lagos
- C - Imortal

6 - Qual destes concelhos não tem um único campo de futebol com relva natural ou piso sintético?

- A - Alcoutim
- B - Castro Marim
- C - Vila do Bispo

7 - O Glória ou Morte, que em tempos se dedicou à prática do futebol, é um clube de...

- A - Portimão
- B - Vila Real de Santo António
- C - Faro

8 - O primeiro vencedor da Taça do Algarve foi o...

- A - Lusitano de Vila Real de Santo António
- B - Portimonense
- C - Louletano

9 - Qual o único concelho do Algarve que conta com duas equipas de futsal nos campeonatos nacionais de seniores?

- A - Albufeira
- B - Loulé
- C - Tavira

10 - Qual destes clubes mais jogos dos campeonatos profissionais (1ª Divisão e Liga de Honra) disputou no Estádio Algarve?

- A - Olhanense
- B - União de Leiria
- C - Estoril

FARENSE 89/90

Nesta época, o Farense subiu à 1ª Divisão e esteve presente na final da Taça de Portugal. Descubra, no quadro abaixo (em todas as posições, incluindo a diagonal) os nomes dos jogadores e do treinador:

**ADEMAR
BARÃO
CARLOS PEREIRA
CIRO
DICÁ
EUGÉNIO
FERNANDO CRUZ
FORMOSINHO
HELINHO
HUMBERTO
LEMAJIC
LIMA
LUIÇÃO
JOÃO JOSÉ**

**JORGE HUMBERTO
JORGE SOARES
MANÉ
MARCO
NELO
ORLANDO
PACO FORTES
PEREIRINHA
PITICO
RICARDO
ROBERTO BAHIA
SÉRGIO DUARTE
VITINHA
XABREGAS**

A	H	B	R	R	O	L	M	A	D	U	R	B	C	I	V	R	A	M	E	D	A	W	T	E
W	E	U	R	R	T	D	H	D	F	Y	U	A	A	A	E	J	C	R	U	O	B	V	R	E
Z	D	F	M	R	G	T	R	R	R	U	L	M	B	F	F	R	Y	L	G	U	Y	I	A	I
O	E	V	B	B	A	A	T	A	U	R	O	T	R	E	B	M	U	H	E	G	R	O	J	A
R	E	U	R	V	E	T	T	E	C	T	F	F	E	A	E	S	Z	D	N	Q	O	Q	U	F
L	Y	W	Y	T	R	R	H	I	I	O	N	I	L	O	N	A	M	I	L	U	A	R	E	
A	B	O	L	E	T	A	T	I	R	E	R	I	E	S	O	J	O	A	O	J	P	A	P	L
N	W	A	C	E	E	E	R	O	R	G	T	F	R	N	T	H	T	G	O	R	T	J	S	O
D	E	R	V	I	F	F	R	W	R	R	T	F	W	G	X	A	B	R	E	G	A	S	F	P
O	Y	H	N	B	T	B	G	Z	U	R	C	O	D	N	A	N	R	E	F	R	R	C	F	E
T	T	Y	Y	L	I	J	J	I	O	U	R	O	U	R	O	P	R	A	T	A	T	R	T	
R	T	T	T	G	B	G	P	N	G	T	T	M	T	G	G	L	I	O	T	R	F	E	D	R
R	G	G	N	H	J	T	T	H	R	R	R	O	S	R	T	T	L	U	I	S	A	O	T	A
T	S	E	T	R	O	F	O	C	A	P	T	S	N	B	D	E	S	R	F	E	E	R	F	U
R	R	R	O	B	E	R	T	O	B	A	H	I	A	B	R	G	F	T	G	G	G	G	E	D
R	R	R	T	G	R	G	G	L	G	Q	A	N	C	B	T	R	J	K	L	M	R	N	H	O
T	K	T	J	K	O	R	E	T	T	O	H	N	I	L	E	H	R	R	R	R	W	I		
O	Q	A	E	A	E	M	A	R	C	O	R	O	G	D	E	U	U	N	B	D	R	R	O	G
L	T	R	A	E	A	J	K	L	O	N	M	R	G	Y	R	E	S	R	W	D	R	T	U	R
E	N	A	M	J	D	F	R	R	R	R	T	T	B	A	A	A	B	R	A	I	T	I	O	E
N	I	L	I	U	A	N	S	B	A	H	N	I	T	I	V	R	R	R	O	C	F	R	O	S
T	T	C	L	T	F	V	C	R	E	R	R	R	R	F	R	A	Z	A	R	A	B	V	R	A
R	R	T	T	J	O	R	G	E	S	O	A	R	E	S	E	R	T	G	A	R	R	I	R	
P	E	R	E	I	R	I	N	H	A	Y	A	R	I	E	R	E	P	S	O	L	R	A	C	R
R	R	R	U	F	R	D	R	G	H	G	H	B	G	E	G	R	D	R	R	T	H	T	B	Y

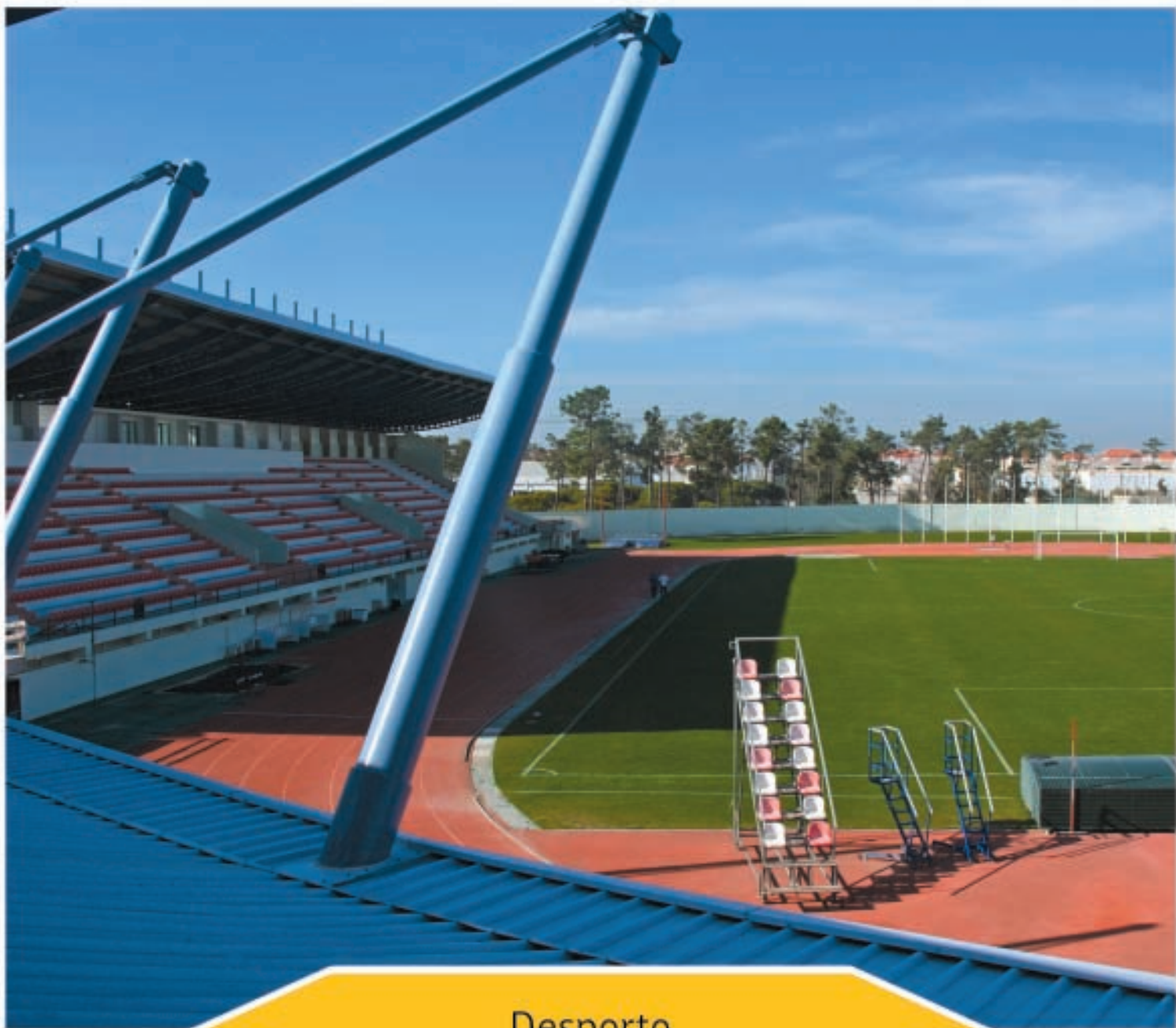
ESTAMOS A FALAR DE....

Nasceu no Porto, a 27 de Fevereiro de 1943, mas deu os primeiros pontapés na bola, a nível oficial, no Sintrense, nos escalões de formação, transitando depois para os juniores do Benfica. Sempre rumo a sul, já como sénior vestiu as camisolas do Olhanense, Desportivo de Beja, Almada, Farense e Portimonense. Neste último clube - e com notável sucesso - iniciou a sua carreira de treinador, orientando depois formações de diversos clubes, em todos os campeonatos nacionais. Teve ainda uma passagem por Marrocos e no Algarve, além do Portimonense (em dois ciclos), comandou as equipas do Silves e do Louletano. Estamos a falar de....

Respostas: 1-b; 2-c; 3-c; 4-a; 5-c; 6-b; 7-a; 8-a; 9-c; 10-c

mário Nunes





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº, António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº, António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-visa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira *vive o* *desporto*



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt